

Sapos Piramidais nas Guerras Virtuais

Episódio X: Novas Estratégias Normativas

FISL7.0 - 2006 - Porto Alegre

Prof. Pedro A. D. Rezende

Ciência da Computação - Universidade de Brasília

pedro.jmrezende.com.br/sd.php

Episódios da Série 'Sapos Piramidais'

I	3° SSI	Out01-	Paradoxos da PI para a segurança
II	3°FISL	Mai02-	O Futuro do software
III	4° SSI	Nov02-	TCPA Palladium
IV	4°FISL	Jun03-	O Caso SCO vs IBM
V	5° SSI	Nov03-	O bazar, a catedral e o STF
VI	5°FISL	Jun04-	Guerra cognitiva
VII	6° SSI	Nov04-	Engenharia social difusa
VIII	6°FISL	Jun05-	Lições da SCO
IX	7° SSI	Nov05-	Batalhas patentárias na UE e UN
X	7°FISL	Abr06-	Novas estratégias normativas

Reconhecendo o Terreno

“People are going to have to rethink their paradigms.... of the three WIPO committees conducting policy negotiations, we’ve stopped in one.” Delegado no SCP da OMPI

Abril 06 – Harmonização de patentes na OMPI paralizada

Delegados de governo negociando harmonização de patentes no *Standing Committee on Laws and Patents* da OMPI (SCP, um dos três que negociam políticas de PI) atingiram um impasse ao tentar estabelecer um programa de trabalho, paralisando as ações até a próxima Assembléia Geral (setembro de 2006).

Reforma dos regimes normativos

Proposta dos países “amigos do desenvolvimento”

Deve-se levar em conta os custos econômicos e sociais que a proteção à PI pode impor a países em desenvolvimento e a consumidores de conhecimento e tecnologia em geral.

A OMPI deve estar aberta a alternativas, além de PI, para promover criatividade, inovação e transferência tecnológica

Considerar alternativas como o software livre, *open source*, *Creative Commons*, etc. - [Agenda Desenvolvimentista \(AD\)](#)

Discussões da AD

AD: Proposta à OMPI de reforma em Tratados de Patentes

- Set 04** - Brasil e Argentina propõe AD em assembléia anual:
Mais 12 países aderem. AD é aceita para deliberação no IIM.
wipo.int/documents/en/document/govbody/wo_gb_ga/pdf/wo_ga_31_11.pdf
- Fev 05**- Reunião *ad-hoc* no Marrocos tenta isolar Brasil, Índia;
Brasil não assina “carta”. OMPI recusa ONGs *ad-hoc* no IIM
- Mar 05**- Abaixo assinado: 5 linguas, 1200+ pessoas, 63 países:
Pede credenciamento ONGs p/ IIM, contra “carta do marrocos”
pedro.jmrezende.com.br/trabs/wipo-stats.html
- 2005**- IIM- 17 ONGs *ad-hoc* participam, 16 delas apóiam AD.
AD detalhada, mais adesões, 2 contrapostas. Deliberação
sobre AD adiada depois de dois IIM e assembléia de 22/06/05
www.wipo.int/edocs/mdocs/mdocs/en/iim_1/iim_1_4.pdf

Reforma dos regimes normativos

Estratégia dos países + industrializados

- Estender sutilmente as discussões da AD;
- Nas discussões da AD, só discutir questões procedimentais;
- Ao mesmo tempo, negociar tratados bilaterais e regionais ainda mais radicais do que exige a OMC e propõe a SCP;
- Abrir novas frentes de radicalização da propriedade imaterial enquanto se gera jurisprudência nas velhas (ex: broadcast treaty). Pedro Paranaguá.

www.softwarelivre.org/news/5652

Ativismo Judicial

Jurisprudência do caso RIM v. NTP

Mar 06 – Mantida liminar obrigando a operadora do serviço de email sem fio Blackberry (RIM) a pagar “indenização” de US\$ 600 milhões ou negociar acordo com a *patent troll* NTP

- Juiz desprezou o fato de que o USPTO já havia anulado (em 1ª instância) as sete patentes supostamente infringidas pela RIM.
- No processo, a NTP conseguiu do juiz a censura ao verdadeiro inventor hardware.slashdot.org/article.pl?sid=06/04/16/0220207
- Depois de cinco anos resistindo, a RIM perdeu a corrida contra a denúncia de troll e pagou o achaque, para evitar que o Blackberry fosse tirado do ar pela liminar.

Táticas do status quo

Ingrid Marson, ZDNet UK

Nov 04 - *“O programa de garantias contra violações de PI para grandes clientes da Microsoft cobre indenizações por responsabilização solidária (clientes processados por violação indireta), em adição a custas processuais”, disse o porta-voz da empresa. “Para realmente bancar (stand behind) seus softwares, a Microsoft pagará por indenizações ou acordos judiciais e, em caso de interdição liminar, intercederá pelo direito dos clientes usarem o software, ou substituirá o trecho de programa infrator. Em último caso, devolverá o dinheiro da licença”*

Táticas do status quo

Mas Richard Penfold, advogado do escritório DLA especialista em PI, disse que tal afirmação é confusa e pede esclarecimentos:

“A meu ver essa declaração levanta mais dúvidas do que respostas. É vaga – gostaria de ver os exatos detalhes. Estou seguro que sua apólice deve ser bastante prescritiva em relação a quando, onde, e como teria efeito. Não posso crer que seria tão genérica como se insinua”.

Penfold levanta três pontos a se buscar na “letra miúda” da apólice: se há limites para o valor das indenizações cobertas, sob quais condições e que tipo de acordo estariam incluídos.

news.zdnet.co.uk/0,39020330,39172608,00.htm

Táticas do status quo

Andrew Orłowski, The Register, 19 de novembro de 2005

É do interesse de longo prazo da Microsoft que o desenvolvimento de software sob a GPL se torne ilegal. A empresa já indicou que pode erguer seu canal de renda com royalties sobre patentes de software sem abrir fogo. Numa entrevista publicada na semana passada, David Keafer disse que a Microsoft não pode continuar “fingindo que não vê” quando outras empresas usam sua PI (propriedade imaterial). E observou: “*Marshall Phelps ergueu o negócio de PI da IBM sem processar ninguém*”. (Phelps é o advogado que levou a renda da IBM com royalties de zero a US\$ 1 bi nos anos 80, e que de lá saiu em julho de 2005 para a Microsoft)

www.theregister.co.uk/2004/11/19/microsoft_wto_winning_without_firing/

Táticas de defesa

The Public Patent Foundation - www.pubpat.org

“A missão da Pubpat é orientar e aconselhar as pessoas que se sentem ameaçadas por patentes que restringem liberdades civis e de mercado”, diz Dan Ravicher.

Isso inclui a oferta de *amicus curiae* em processos judiciais em favor da defesa, e esclarecimento público. Também é favorável a “acordos de armistício” (usados em projetos *open source*).

“Vamos debilitar os que julgamos estarem representando ameaças. Phelps não pode espalhar o modelo de negócios que ele criou há vinte anos na IBM. Pubpat dará uma voz para a comunidade se defender”

Orlowski: theregister.co.uk/2003/12/09/microsoft_fat_patents_could/

Táticas de Defesa

The FAT Patent – Preemptive Patents (cont)

“Tenho uma centena de peças que mostram que a o sistema de arquivos FAT já era usado antes do pedido, e que não foram revistos pelo examinador do pedido de patente. Nos estamos revendo-as.” Como muitos afirma, o FAT não foi uma inovação da Microsoft, sendo bastante semelhante ao sistema de arquivos do CP/M da Digital. Como Ravicher indica, *“não se pode patentear funcionalidade”*. PubPat não aprova o uso defensivo de patentes, como fez o criptógrafo Lucky Green (cujas alegações obstruíram a implementação do TCPA Palladium). *“Fica difícil criticar oponentes irracionais quando se usa das mesmas táticas”*

Táticas do status quo

Microsoft sobre “proteção” de PI, na mídia e nos tribunais

Jan 06- A Microsoft fez circular na Inglaterra um folheto citando o SCOsource como exemplo de proteção ao usuário, apesar do rotundo fracasso daquele plano de ataque massivo;

Recuperava a patente do FAT, anulada em 1ª Instância em set 04, ao ser questionada pela PubPat,
news.com.com/2100-1012_3-6025447.html

E pedia patente do **operador IS NOT**
appft1.uspto.gov/netacgi/nph-Parser?Sect1=PTO1&Sect2=HITOFF&d=PG01&p=1&u=%2Fnetahhtml%2FPTO%2Fsrchnum.html&r=1&f=G&l=50&s1=%2220040230959%22.PG NR.&OS=DN/20040230959&RS=DN/20040230959

Defesa pelo direito autoral

"Well, Judge, he had that license but he violated its terms and under Section 4 of it, when he violated its terms, it stopped working for him." But notice that in order to get there in a lawsuit over free software, it is the defendant who must wave the GPL. It is his master key to a lawsuit that lasts longer than a nanosecond. This, quite simply, is the reason for the statement you hear -- that there has never been a court test of the GPL. To those who like to say there has never been a court test of the GPL, I have one simple thing to say: Don't blame me. I am ready, it was the defendants who didn't want to do it.

Eben Moglen: gnu.org/philosophy/moglen-harvard-speech-2004.html

Direito Autoral?

**Proposta de nova “camada” de Direito Autoral,
para grilagem do domínio público, negociada na WIPO**

03-05 – SCCR (Committee on Copyright + Related Rights):

Artigo 14 TRIPS: "broadcasters shall have the right to prohibit the following acts when undertaken without their authorization: the fixation, the reproduction of fixations, and the rebroadcasting by wireless means of broadcasts, as well as the communication to the public of television broadcasts of the same. Where Members do not grant such rights to broadcasting organizations, they shall provide owners of copyright in the subject matter of broadcasts with the possibility of preventing the above acts, subject to the provisions of the Berne Convention (1971)".

The proposed **broadcast treaty** seeks to give broad/ web/cablecasters ten more rights. [Relatório da 9ª reunião do SCCR, WIPO](#)

Tratado de broad/webcasting

03-05 – Propostas de adição aos direitos pelo TRIPS:

(4) rebroadcasting (simultaneous), (5) cable retransmission (simultaneous), (6) retransmission over the Internet (simultaneous), (7) deferred broadcasting/cable/Internet transmission based on fixation, (8) making available of fixed broadcasts, (9) communication to the public (in places accessible to the public against entrance fee), (10) obligations regarding technological measures of protection and rights management information. Other suggested items: (11) decryption of encrypted broadcasts, (12) rental of fixations and (13) making available of unfixed broadcasts. Items (10) and (11) could be considered obligations" - Report of the 9th Session SCCR

Abr 06- CPTECH: Proposta básica (para vencedores) e alternativa (para a cova), esta com as cláusulas de salvaguarda do interesse público (Brasil): deliberação na reunião SCCR em maio 2006

fromgeneva.blogspot.com/2006/03/proposed-wipobroadcastingwebcasting.html

Defesa pela opinião pública

Na mídia

"The country is flooded with patent monopolies... a great number of law suits arise, which are daily increasing in an alarming degree, onerous to the courts, ruinous to the parties, and injurious to society... It opens the door to frauds, which have already become extensive and serious... speculation in patent rights has become a regular business, and several hundred thousand dollars, it is estimated, are paid annually for void patents, many of which are thus fraudulently obtained."

Defesa pela opinião pública

Quando o Senador John Ruggles, do Maine, fez essa observação em 1836, o USPTO estava na sua infância. Estabelecido pelo Patent Act de 1790, o conselho de patentes era formado pelo Secretário de Estado, Thomas Jefferson, Secretário de Guerra, Henry Knox, e Procurador Geral Edmund Randolph. A missão, de acordo com a Constituição, era o de conceder patentes “*para promover o progresso da ciência e das artes práticas*”

Greg DeKonigsberg, “*After the Gold Rush...*”, 2006,
www.redhat.com/magazine/007may05/features/patents/

Opinião pública?

Negociação de tratados em paralelo à “harmonização” da PI

Jun 05 – IIM-2: Impasse nas negociações da AD (parlamento da UE rejeita patentes de sw) www.cptech.org/ip/wipo/iim2.html

Oct 05- Assembléia OMPI: *Provisional Committee* criado para discutir AD lists.essential.org/pipermail/a2k/2005-October/000629.html

Oct 05- OMC: Novas regras sobre “consenso” para negociação: Chefe do *Council for Trade in Services* pode incluir itens que quiser em propostas, que só caem por consenso dos 148 países. [/tradewatch.it/osservatorio/articles/art_546.html](http://tradewatch.it/osservatorio/articles/art_546.html)

Nov 05- WSIS (Cúpula da ONU para “direitos humanos na era digital”): Debate sobre direito de acesso ao conhecimento e multigovernança da Internet esvaziado. “Só na OMC, OMPI” www.itu.int/wsis/ ; pedro.jmrezende.com.br/trabs/ibdi.html

Opinião pública?

"Seria mais apropriado chamar o Fascismo de Corporatismo porque ele é a fusão do Estado com o poder corporativo."

Benito Mussolini

en.wikipedia.org/wiki/Corporatism

Opinião pública?

"Seria mais apropriado chamar o Fascismo de Corporatismo porque ele é a fusão do Estado com o poder corporativo."

Benito Mussolini

en.wikipedia.org/wiki/Corporatism



Padrões Abertos (ou não?)

Set 05- Batalha por novos padrões p/ SMTP: **SenderID** v. IETF
news.com.com/2100-7355_3-5758365.html

Set 05- Batalha por padrões de arquivos **MS XML** v. OpenDoc
hnews.zdnet.com/2100-3513_22-5893208.html

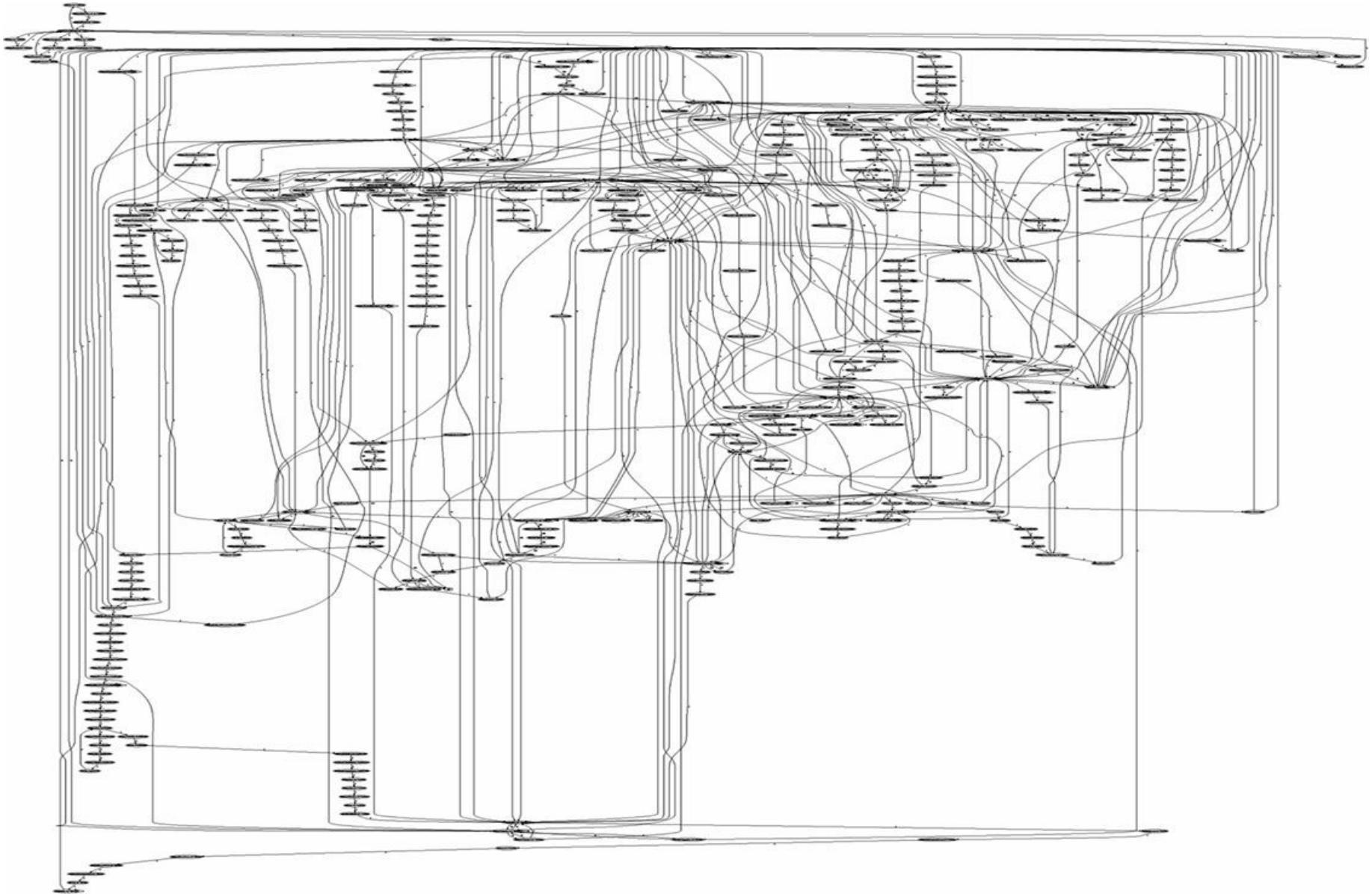
Fev 05- Descoberto rootkit da Sony em clientes de CD
sysinternals.com/blog/2005/10/sony-rootkits-and-digital-rights.html

Fev 06- Anti-spyware MS lança “fogo amigo” contra Norton AV
linhadefensiva.uol.com.br/2006/02/msas-norton

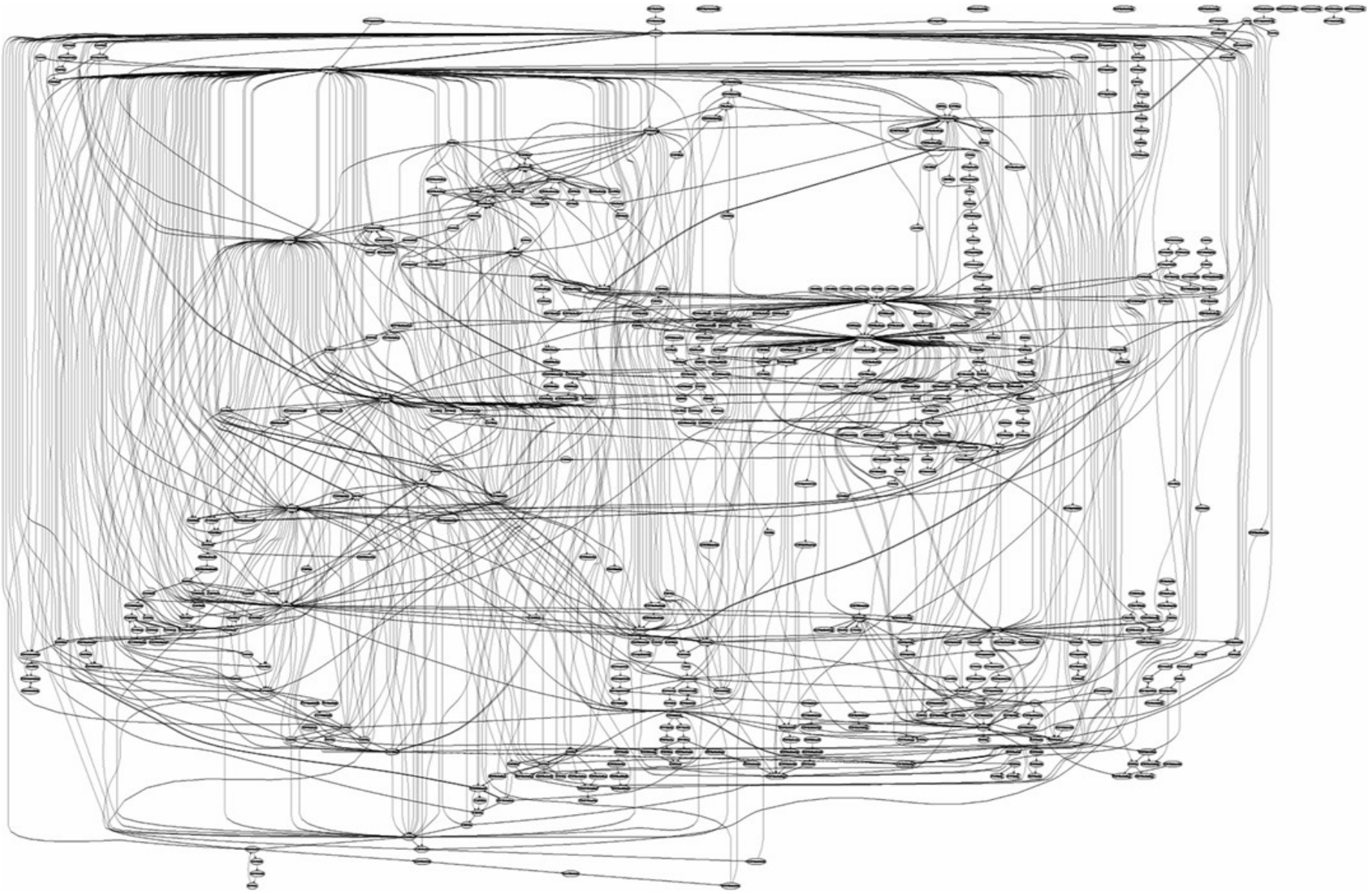
Mar 06- Anti-virus McAfee lança ataque auto-imune contra MS Excel, outros. news.zdnet.com/2100-1009_22-6048709.html

Abr 06- McAfee responsabiliza comunidade FOSS por proliferar rootkits news.zdnet.com/2100-1009_22-6048709.html

SysCall do Apache



SysCall do MS IIS



DRM

Pergunta 1:- Por que o projeto de lei “*Security Systems Standards and Certification Act*” (SSSCA), proposto em setembro de 2001 para forçar novos dispositivos eletrônicos e computadores pessoais a incluir “*policewear*” embarcada, foi fundido em maio de 2002 ao projeto “*Consumer Broadband and Digital Television Promotion Act*” (CBDTPA), proposto pelo mesmo senador (Fritz Hollings) para dar ao cartel de plutocratas da mídia corporativa e entretenimento o poder de instalar novas tecnologias de controle nesses dispositivos?

Pergunta 2:- O que isso tem a ver com o lobby no Brasil pela “tecnologia japonesa” de TV digital, e à posição do Japão -- dentre as mais radicais -- nas negociações da WIPO?

DRM e GPLv3

Quem controla o quê?

A assinatura de módulos para fazer valer uma política de segurança controlada por DRM pode ser útil ao software livre?

- **Se** o responsável pela compilação dos módulos tiver acesso ao processo de fabricação do hardware para botar lá sua chave pública mediante verificação de aderência à política, ou então,
- Tenha acesso despolitizado e **sem restrições competitivas** à certificação de suas chaves (a que assina módulos compilados) pela certificadora que tem sua chave pública no hardware.

Se o processo de elaboração da política de segurança e de certificação forem ideologicamente neutros.

Precificação do software: **Lefkowitz**

Modelo Proprietário (valor base =100)

Contrato de **suporte** (SLA): vb = 20 ao ano.

Ciclo **upgrade**: 4 anos; **Juros** = 5% ao ano.

Derivativos: Scholes & Black, volatilidade: Nasdaq 2004

(vb=100) Prazo	Volatilidade dos custos	Garantia opcional: Suporte a 20 a.a.	Garantia opcional: Upgrade a 50	Valor líquido da Licença
1 ano	0,30	2,85 (custo = 20)	--	97,15
2 anos	0,30	7,10 (custo = 20)	--	92,90
4 anos	0,30	18,80 (custo = 20)	62,50	18,70
1 ano	0,30	5,13 (custo = 25)	--	94,84
2 anos	0,30	12,77 (custo = 25)	--	87,23
4 anos	0,30	34,15 (custo = 25)	62,50	3,35

Precificação do software: **Lefkowitz**

Modelo FOSS (valor base vb =100)

Contrato de **suporte** (SLA): vb = 20 ao ano.

Ciclo **upgrade**: 4 anos; **Juros** = 5% ao ano.

Derivativos: Scholes & Black, volatilidade: Nasdaq 2004

(vb=100) Prazo	Volatilidade dos custos	Opção de Suporte a 20 a.a.	Opção de Upgrade a 50	Valor líquido da Licença
1 ano	0,30	2,85 (custo = 20)	51,90	45,25
2 anos	0,30	7,10 (custo = 20)	54,76	38,14
4 anos	0,30	18,80 (custo = 20)	62,50	18,70
1 ano	0,30	5,13 (custo = 25)	51,90	42,97
2 anos	0,30	12,77 (custo = 25)	54,76	32,47
4 anos	0,30	34,15 (custo = 25)	62,50	3,35

Precificação do software: **Lefkowitz**

“Quem acredita que o preço do suporte é estável, imune a grandes flutuações, vê valor (econômico) intrínseco na licença de uso do software. Quem teme que o preço do suporte é sujeito a grandes flutuações não vê valor (econômico) intrínseco na licença de uso; suprimida das opções, esse valor tende a zero.

Para o movimento FOSS, talvez uma boa maneira de expressar sua influência no mercado das TIC seja a seguinte: estamos convertendo garantias de suporte e upgrade no futuro (a preço fixo) em opções. O que significa que ao invés de um único fornecedor (oferecendo garantias), criamos um mercado de derivativos para terceiros. Quão (anti-) capitalista é isso?”

www.onlamp.com/pub/a/onlamp/2005/07/21/software_pricing.html

Neo-inquisição

Propriedade Imaterial “forte” \Leftrightarrow Santa inquisição

internet \Leftrightarrow imprensa de Gutemberg

pirataria \Leftrightarrow heresia

hackerismo \Leftrightarrow bruxaria

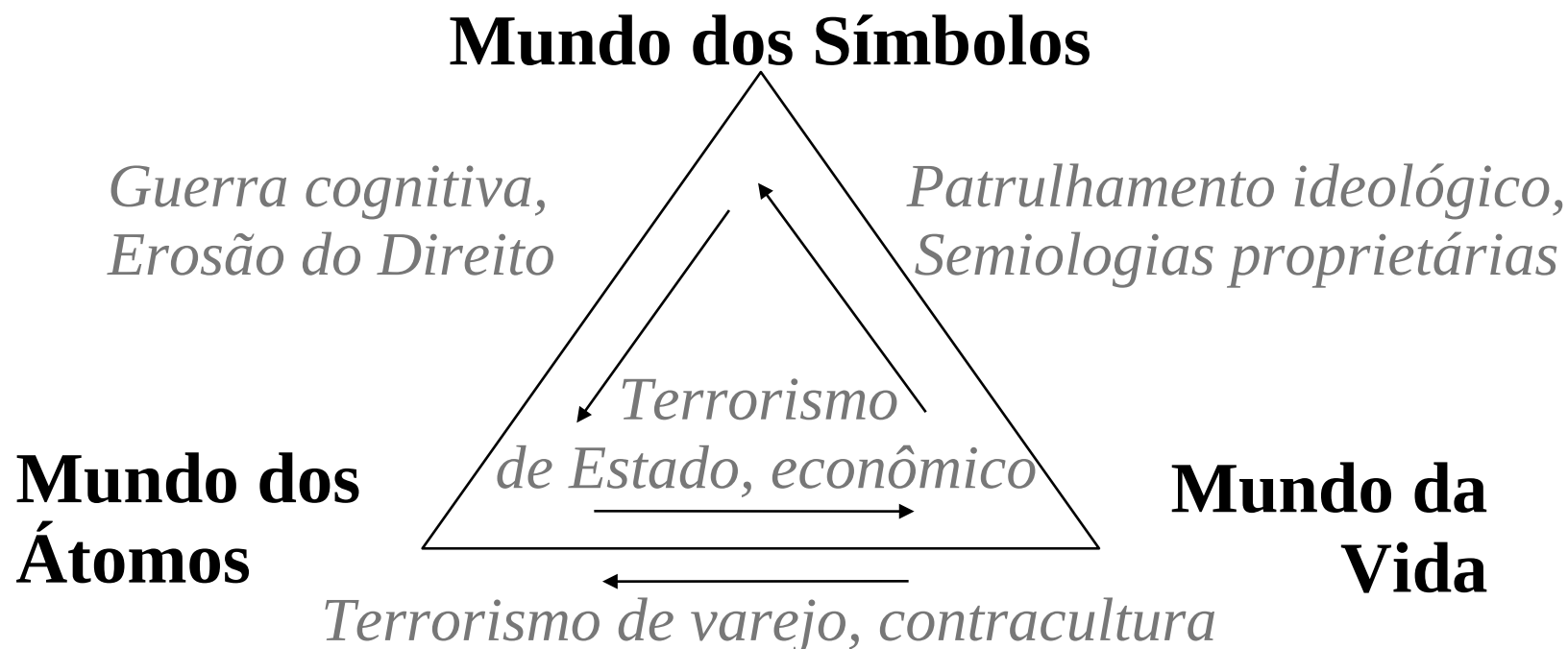
FOSS \rightarrow comunismo, anti-capitalismo \Leftrightarrow satanismo

patentes defensivas + trolls \Leftrightarrow autos de fé da neo-inquisição

mídia corporativa + PI + TV \Leftrightarrow fogueiras dos autos-de-fé

O teatro das guerras virtuais

Liberdade do conhecimento
vs Liberdade do capital



O Sapo Piramidal

